

<b>Autor</b>	<b>Luma Ferreira da Silva Moura</b>
<b>Título</b>	A IGUALDADE E A POLÍTICA DE COTAS RACIAIS PARA O INGRESSO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.
<b>Resumo</b>	Nascidas nos Estados Unidos, tratam-se as ações afirmativas de mecanismos de caráter temporário, cujo objetivo principal é a real efetivação do princípio da igualdade em sua visão mais moderna entre os indivíduos de uma comunidade, utilizando-se, para tanto, de diferenciações legalmente previstas, voltadas à indivíduos historicamente discriminados, para que estes possam ascender socialmente. Desde a implantação dessas medidas no Brasil, em especial a política de cotas raciais para ingresso em instituições públicas de ensino superior, muito se têm discutido acerca de sua legitimidade jurídica e social. Tal polêmica centra-se, entre outros fatores, principalmente na possibilidade de violação do princípio igualitário. Com este estudo, pretende-se fomentar essa polêmica, demonstrando os mais diversos argumentos contra e a favor da implementação dessa modalidade de ação afirmativa. Será demonstrado que a posição de discriminação e sub-representação ocupada pelos negros é real no cotidiano brasileiro e que, respeitando a realidade fática, é o critério racial legítimo como diferenciador para adoção de cotas nas universidades, uma vez que é a educação o caminho para a ascensão nos mais diversos setores da sociedade.
<b>Orientador</b>	David Wilson de Abreu Pardo
<b>Ano</b>	2009